

Só 9% ignoraram o Enem

Adesão de universidades ao exame desperta o interesse de estudantes. Em Pernambuco, abstenção foi alta

Da Redação
Com agência Folha

São Paulo foi o estado que teve o maior número de comparecimento ao II Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 93,7%. Dos 154.334 estudantes paulistas inscritos para o exame, apenas 6,3% faltaram às provas no domingo. Pernambuco, que já tinha registrado o menor índice de comparecimento ao Enem de 1998, teve uma abstenção de 28,5%. Outros nove estados (Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rondônia, Tocantins) também tiveram um aumento no número de alunos ausentes ao exame.

Em todo o país, dos 347.135 inscritos, 91,1% compareceram às provas. Um índice de comparecimento bem acima ao registrado no ano passado: somente 73,5% dos 157.221 estudantes cadastrados fizeram os exames. Para o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, o alto índice de abstenções nas regiões Norte e Nordeste e a grande adesão no Sul e Sudeste deve-se ao número de universidades e faculdades que aceitam o resultado do Enem como pontos para a pri-

meira fase do vestibular. Das 54 instituições inscritas, 45 ficam nas regiões Sul e Sudeste.

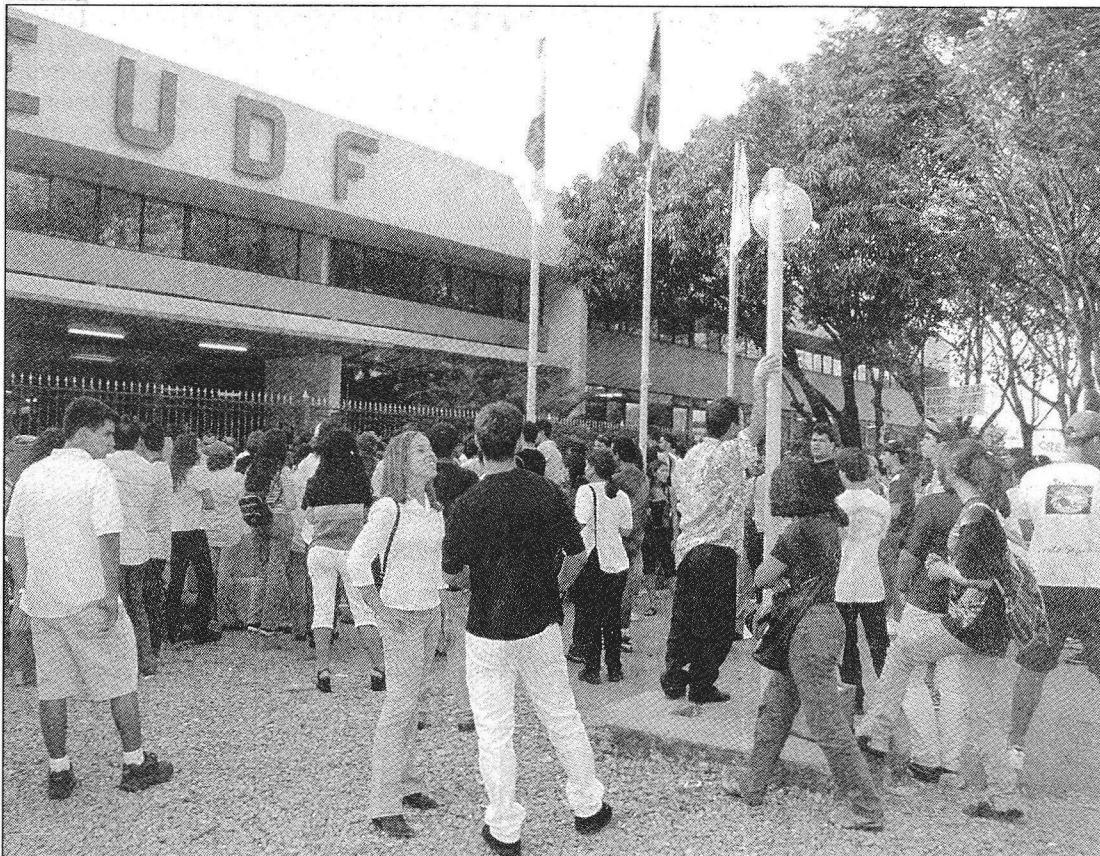
"Essas variações são irrelevantes e não atrapalham o resultado final do Enem 99, que teve apenas 9% de abstenção no país todo", afirmou Paulo Renato.

De acordo com o ministro, a baixa adesão ao Enem no Nordeste não se deve ao preço da taxa de inscrição, R\$ 20. Segundo ele, o ensino na região é mais "elitizado". O custo do exame é de R\$ 40 por aluno. O MEC gastou R\$ 20,00 por aluno e o restante do custo foi coberto com a taxa de inscrição.

Para o próximo ano o governo estuda a proposta de não cobrar a taxa de inscrição dos alunos comprovadamente carentes. Porém, a declaração de pobreza, que custa R\$ 16,00 no cartório, tem quase o mesmo preço.

A correção das provas deve se encerrar somente no final deste mês. A leitura do cartão de respostas da prova de conhecimentos gerais será feita por computador. A de redação envolverá 240 professores. Os resultados só ficarão prontos em novembro. Cada participante receberá em casa, pelos Correios, um boletim com suas notas no Enem.

Daniel Alves



Alunos brasileiros que optaram pelo Enem: dos 6 mil inscritos, 14,4% não compareceram aos exames

Sobre as mensalidades das universidades, Paulo Renato afirmou que está "preocupado com a possibilidade de as instituições de ensino superior sem fins lucrativos não terem mais a obrigatoriedade de gastar 60% de sua receita com o salário de professores.

MENSALIDADES

É que o deputado José Francisco Paes Landim (PFL-PI), relator do projeto de lei de conversão da

Medida Provisória (MP) que regulamenta a cobrança de mensalidade escolar, propôs a modificação do item que obriga as instituições filantrópicas a destinarem uma parte de sua renda para gastos com professores.

Outro ponto que o ministro citou como preocupante é a proposição de Landim de que o reajuste das mensalidades escolares seja semestral. O texto da MP que está em vigor diz que o

valor do total anual das mensalidades será contratado no ato da matrícula.

A MP sobre mensalidades foi reeditada na sexta-feira e acabou cancelando a validade do relatório do deputado que propunha as mudanças. Paes Landim apresentará um novo relatório à Comissão Mista do Congresso no dia 11 de setembro, mas, antes, o deputado espera ter uma audiência com o ministro.